

CNJ adia julgamento de reclamação contra desembargador Zveiter

Foi suspenso o julgamento do Conselho Nacional de Justiça sobre a abertura de um procedimento administrativo disciplinar contra o presidente eleito do Tribunal Regional Eleitoral e ex-presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Luiz Zveiter. O conselheiro José Adonis protocolou pedido para que o colega Nelson Braga se declarasse suspeito para analisar o caso. As informações são da *Folha Online*.

De acordo com Adonis, Braga, que é juiz do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (RJ), já havia se declarado impedido em outros processos que envolviam Zveiter. O presidente do CNJ, ministro Cezar Peluzo, não deixou que a discussão que iniciava se estendesse e suspendeu a análise da reclamação disciplinar para que Braga se posicione. Ela deve ocorrer em duas semanas, na próxima sessão do plenário do órgão.

É o segundo adiamento do caso em que a corregedora do CNJ, ministra Eliane Calmon, pediu a instauração de processo contra o desembargador e o seu afastamento. De acordo com o relatório da corregedora, o desembargador é acusado de favorecer a imobiliária Cyrella, cliente do escritório da advocacia do irmão, em processo no Tribunal de Justiça. À época, Zveiter era presidente do TJ do Rio.

Braga e Adonis já haviam discutido na última sessão pelo mesmo motivo. A briga se estendeu para envolver os conselheiros Marcelo Nobre e Felipe Locke. O primeiro afirmara que o segundo já havia se declarado impedido em julgamentos envolvendo determinadas pessoas, mas votado em outros casos que as envolvia. Aos gritos, ele negou e desafiou Nobre a provar. Na sessão desta terça-feira, em seu voto, Nobre mostrou dois casos para provar sua afirmação feita na sessão anterior e se desculpou para não acirrar os ânimos já tensos da sessão.

Date Created

01/03/2011